

SAÚDE

Cuidados começam cedo

Tomar vacinas e fazer exames preventivos evitam complicações durante a gravidez

Neste Dia das Crianças, muitos casais podem estar planejando aumentar a família ou ter o primeiro bebê. Para garantir a saúde da mãe e da criança, a busca por um médico deve ocorrer antes mesmo da concepção. Avaliar se a mulher é imune a algumas doenças, como catapora e rubéola, e fazer suplementação de vitaminas, como o ácido fólico, que auxilia na formação do bebê, são atitudes importantes.

“Se a mulher quer engravidar, ela deve fazer exames para verificar se é imune a doenças que podem afetar a formação do feto e, se não for, tomar algumas vacinas. A vacina para catapora e a de rubéola devem ser ministradas pelo menos um mês antes da concepção. Já o uso do ácido fólico deve começar três meses antes”, explica o ginecologista e obstetra Antonio Paulo Stockler, da Federação Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo).

Após engravidar, as visitas ao obstetra são essenciais para garantir a saúde da mãe e do filho. Da-

dos do IBGE, relativos a 2010, mostram que 57,1% das mães fizeram o mínimo de sete consultas no pré-natal — quando a mãe faz exames para detectar anemia, diabetes, infecção urinária, hepatite B e outros possíveis problemas.

“É importante tomar a vacina antitetânica e a da hepatite B. Se houver anemia, é preciso ter suplementação de ferro, pois sua deficiência pode levar ao parto prematuro. Se houver diabetes, a mãe precisará seguir uma dieta e às vezes até tomar medicamentos, já que a diabetes gestacional é perigosa”, alerta o médico.

Segundo Stockler, a diabetes gestacional pode provocar um parto prematuro, causar infecção urinária e candidíase na mãe, dificultar o nascimento, pois o bebê pode ganhar mais peso, e até provocar a morte dos dois.

A gestante deve fazer exame para verificar os índices de glicose no início da gravidez e após a 24ª semana, quando os níveis de açúcar podem aumentar, mesmo em quem nunca teve a doença.



BANCO DE IMAGENS

Riscos da hipertensão arterial

• A hipertensão arterial na gravidez deve ser avaliada. Quando se desenvolve na gravidez, recebe o nome de pré-eclâmpsia e se instala a partir da 20ª semana, especialmente no 3º trimestre. “É uma complicação grave, que pode acarretar pequeno crescimento do feto, diminuição do líquido amniótico, crises convulsivas e até a morte do bebê e da gestante”, afirma o especialista. No pré-

natal, o médico também investiga se a gravidez está ocorrendo normalmente no útero, ou se está localizada nas trompas, além de poder verificar se a gravidez é de gêmeos, se há alguma doença pré-existente na mãe e avaliar a formação do bebê. “Com os exames do pré-natal é possível determinar se a gravidez é de baixo ou alto risco e definir o acompanhamento adequado”, conclui.

Exames do pré-natal são fundamentais para a saúde da mãe e do bebê